

20 – NOS RIOS DA BABILÔNIA

Pe. Zezinho scj

Nos rios da Babilônia às suas margens andei
Nos seus salgueiros pendidos, arrependido chorei,
Juntei ao rio o meu pranto e no salgueiro eu deixei,
Minha guitarra e meu canto que em minha terra eu cantei.
Nasceu a flor e o espinho onde eu pisei e dancei
Longe sem ver o meu ninho, não mais sorri nem amei.

Oh! oh...

Medi com minha tristeza o infinito do amor
Pesei com medo e coragem o peso imenso da dor.
Cantei ao mundo meu canto e no meu canto eu deixei
Rolar meus rios de pranto tanta saudade eu passei.
Nasceu a flor e o espinho onde eu pisei e dancei
Longe, sem ver o meu ninho não mais sorri, nem amei
Mas voltarei, mas voltarei
Mas voltarei, mas voltarei...